

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Rozimar de Campos Pereira (rozimar@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a): Genésio Tamara Ribeiro

2. Título do projeto: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS: CONTROLE ALTERNATIVOS

3. Código: 1855 processo 23007.020255/2017-81

4. Data de aprovação: 31/08/2017

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 6 : Recursos Florestais

6. Resumo

O controle de insetos geralmente é realizado a partir de inseticidas, que são substâncias químicas aplicadas direta ou indiretamente sobre os insetos, em dose adequada, provocam a morte (GALLO, 2002). Mensura-se que, mundialmente, valores da ordem de 40 bilhões de dólares são gastos na tentativa de controlar insetos. Embora os inseticidas químicos sejam atualmente usados com relativo sucesso na agricultura, os graves problemas relacionados ao seu uso, já amplamente conhecidos, têm incentivado o desenvolvimento de métodos alternativos de controle. Além disso, o significativo incremento que esses insumos representam no custo da produção agrícola, além da pressão da sociedade por produtos livres de agrotóxicos, têm exigido da pesquisa maior empenho no desenvolvimento de programas de controle biológico. Nas últimas duas décadas com o aumento dos problemas da resistência de insetos a inseticidas orgânicos sintéticos, ressurgência e erupção de pragas, e os problemas advindos do uso indiscriminado de inseticidas orgânicos sintéticos sobre inimigos naturais, meio ambiente e homem e sobretudo o desenvolvimento da agricultura orgânica (onde o uso de

defensivos orgânicos sintéticos é proibido) aumentou o interesse no mundo inteiro pelos inseticidas botânicos. Assim, várias técnicas são empregadas para o alcance do controle biológico de insetos, entre elas, a utilização de inimigos naturais como fungos, bactérias, vírus e outros insetos, ou o uso de substâncias repelentes ou inseticidas, naturalmente produzidas por algumas plantas. Embora um número expressivo de pragas agrícolas possa ser controlado com substâncias de origem vegetal, em termos práticos, poucas pragas importantes têm sido controladas dessa forma. Alguns dos motivos são algumas limitações desses produtos, como sensibilidade aos fatores ambientais e problemas de formulação. Entretanto, um dos principais fatores é, sem dúvida, o reduzido número de substâncias identificadas e reconhecidas como eficientes agentes de controle. Na atualidade, as principais plantas das quais são obtidas substâncias com atividade inseticida pertencem aos gêneros *Nicotiana* (Solanaceae), produtoras de nicotina e nornicotina; gêneros *Derris*, *Lonchocarpus*, *Tephrosia* e *Mundulea* (Leguminosae), produtoras de rotenóides, gênero *Chrysanthemum* (Asteraceae), produtoras de piretrinas e gênero *Azadirachta* (Meliaceae), produtoras de azadiractina. A busca por novos inseticidas constitui-se num campo de investigação amplo. A grande variedade de substâncias presentes na flora continua sendo um enorme atrativo na área de controle de insetos, principalmente levando-se em consideração que apenas uma pequena parcela de plantas foi investigada com tal finalidade (VIEIRA & FERNANDES, 1999). Frente ao apelo mundial pela preservação da natureza e o aumento na demanda de alimentos, é necessário obter novas substâncias para o controle de insetos, visando maior seletividade, segurança, viabilidade econômica e baixo impacto ambiental.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2017

7.2. Término: 01/08/2021

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
-----------------	--------------------------------



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

